

PERÍODO CRÍTICO DE INTERFERÊNCIA DE PLANTAS DANINHAS NA CULTURA DA SOJA SOB BAIXA DENSIDADE DE SEMEADURA.
MESCHEDE, D.K. OLIVEIRA JR., R.S., CONSTANTIN, J., SCAPIM, C.A.
(DAG/UEM, MARINGÁ-PR). E-mail: rsojunior@uem.br

O presente trabalho foi conduzido com objetivo de determinar o período de interferência das plantas daninhas na cultura da soja, cultivar BRS-133, sob baixa densidade de semeadura. A condução do experimento se deu no ano agrícola 1999/2000, na região de Quarto Centenário, PR. Para condução do trabalho foi instalado um experimento onde os tratamentos consistiam de períodos iniciais crescentes de controle de plantas daninhas e períodos iniciais crescentes sem controle de plantas daninhas por períodos de 5, 12, 19, 26, 33, 40, 47, 54, 61 e 68 dias após emergência e o ciclo todo, totalizando 22 tratamentos. O delineamento experimental foi em blocos casualizados com quatro repetições, e os dados obtidos foram ajustados por meio de regressões. Através dos resultados obtidos permitiu-se concluir que a cultura conseguiu conviver com o mato sem queda de rendimento até 17 dias após emergência e as plantas daninhas que emergiram após 44 dias não interferiram no rendimento. Portanto, o período anterior a interferência (PAI) foi de 17 DAE, o período total de prevenção a interferência (PTPI) foi de 44 DAE e o período crítico de interferência (PCPI) foi dos 17 aos 44 dias após emergência. O período de controle 17 aos 44 dias após emergência reflete a época em que a cultura deve-se manter livre de plantas daninhas, para que a interação cultura-comunidade-infestante não provoquem perdas de produtividade.